



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Tel. (048)3721.9480 – 3721. 9399 Fax (048) -3721.9787 - e-mail: nfr@nfr.usfc.br



**DISCIPLINA: NFR 5125 – PRÁTICAS DE ENFERMAGEM**

**CARGA HORÁRIA: 36 HORAS - Nº DE CRÉDITOS: 03**

**DIA: Segundas-feiras - HORA: 17:10-20:00**

**COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM:** Profa. Dra. Soraia Dornelles.

**PROFESSORAS:** Msc. Juliana Correa

### **PLANO DE ENSINO – 2015/01**

**1. EMENTA:** Atenção às necessidades humanas básicas, visando preparar o graduando em medicina para execução de técnicas auxiliares nas medidas diagnósticas e terapêuticas desenvolvidas em unidades hospitalares, com emprego correto da assepsia médico-cirúrgico.

#### **2. OBJETIVOS:**

**2.1. GERAL:** Desenvolver conhecimentos e habilidades inerentes às técnicas auxiliares apresentadas.

#### **2.2. ESPECÍFICOS:**

2.2.1 Distinguir e empregar corretamente as técnicas de assepsia médica-cirúrgica.

2.2.2 Avaliar as funções vitais.

2.2.3. Administrar corretamente medicamentos por via parenteral e fluidoterapia aplicando os princípios científicos.

2.2.4. Atender as necessidades de manutenção de integridade corporal através da execução de curativo asséptico.

2.2.5. Atender as necessidades básicas de oxigenação através da administração de oxigênio por cateter, máscara e inaloterapia.

2.2.6. Atender as necessidades nutricionais e de eliminação vesical.

### **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **3.1 Prevenção e controle de infecções**

3.1.2 Assepsia médica

3.1.3 Assepsia cirúrgica

3.1.4 Métodos químicos de desinfecção

3.1.5 Precauções e isolamento

#### **3.2 Avaliação das funções vitais**

3.2.1 Temperatura

3.2.2 Pulso

3.2.3 Respiração

3.2.4 Pressão Arterial

#### **3.3 Atendimento as necessidades terapêuticas**

3.3.1 Administração de medicamentos: via oral(VO), subcutânea(SC), intramuscular (IM) e tópica.

3.2.2 Medicamentos endovenosos e fluidoterapia

### **3.4 Atendimento**

- 3.4.1 Revisão da anatomia e fisiologia da pele
- 3.4.2 Classificação das feridas
- 3.4.3 Processo infeccioso das feridas
- 3.4.4 Curativos simples
- 3.4.5 Curativos complexos e tipos de drenos
- 3.4.6 Retirada de pontos
- 3.4.7 Coberturas

### **3.5 Atendimento as necessidades básicas de oxigenação**

- 3.5.1 Fatores que interferem na necessidade de oxigenação
- 3.5.2 Identificação dos sinais e sintomas de insuficiência respiratória
- 3.5.3 Problemas relacionados a necessidade de oxigenação
- 3.5.4 Oxigenioterapia
- 3.5.5 Aerosolterapia/nebulização

### **3.6 Atendimento as necessidades nutricionais e de eliminação vesical.**

- 3.6.1 Nutrição como necessidade humana básica
- 3.6.2 Nutrição enteral
- 3.6.3 Atendendo as necessidades de eliminação vesical
  - 3.6.3.1 Cateterismo vesical de alívio e demora

## **4. ESTRATÉGIA DE ENSINO**

- 1. Exposição dialogada;
- 2. Práticas de laboratório;
- 3. Pesquisas e consultas bibliográficas;
- 4. Diálogo e discussões.

## **5. AVALIAÇÃO**

O resultado do processo ensino-aprendizagem será avaliado de acordo com os objetivos através de: Uma (01) prova teórica, uma (01) prova prática em laboratório, uma nota que corresponde a participação das atividades práticas realizadas em laboratório no decorrer do semestre, interesse, e frequência. Será efetuada a média aritmética destas três notas para o estabelecimento da nota final da disciplina.

O aluno precisará ter no mínimo 75% de frequência na disciplina.

## **6. REFERÊNCIAS BÁSICAS:**

- 1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde. Brasília (DF), 2004. Disponível em: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)
- 2. FERNANDES, Márcia Vanusa Lima; LACERDA, Rúbia Aparecida; HALLAGE, Nédia Maria. Construção e validação de indicadores de avaliação de práticas de controle e prevenção de infecção do trato urinário associada a cateter. **Acta Paul Enferm.** 2006;19(2):174-89.
- 3. MENESES, Abel Silva de; MARQUES, Isaac Rosa. Proposta de um modelo de delimitação geométrica para a injeção ventro-glútea. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2007 set-out; 60(5): 552-8.

4. PRADO, Marta Lenise do; GELBCKE, Francine Lima. **Fundamentos de enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura; 2002.

5. SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. **Brunner & Suddarth**: tratado de enfermagem médico cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

## 7. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Controle de Infecção Hospitalar**. Brasília, Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1997. 123 p. Disponível em: <http://www.saude.rj.gov.br/cecih/Apostses.doc>. Acesso em set. 2006.

2. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Portaria nº 196, de 24 de julho de 1993**. Diário Oficial, Brasília, 28 jun. de 1993, seção 1. Disponível em: <http://e-legis.bvs.br/leisref/public/showAct.php?id=1085&word=Descontamina%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em set. 2006.

3. CABRAL, I. E. **Administração de medicamentos**. Rio de Janeiro : Reichmann & Affonso Editores, 2002.

4. CASSIANI, S.H.B. **Administração de medicamentos**. São Paulo: EPTU, 2000.

5. COIMBRA, Raul Sergio M.; SOLDÁ, Silvia Cristini; CASAROLI, Armando Ângelo; RASSLAN, Samir. **Emergências traumáticas e não traumáticas**. São Paulo: Atheneu, 2001.

6. DEALEY, C. **Cuidando de feridas**: um guia para as enfermeiras. São Paulo, Atheneu, 1996.

7. JORGE S. A. et al. **Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

8. LACERDA, Rúbia Aparecida. **Controle de infecção em centro cirúrgico**: fatos, mitos e controvérsias. São Paulo: Atheneu, 2003.

9. SANTOS, L. C. G. Procedimentos de enfermagem utilizados no controle da infecção hospitalar. In. SILVA, L. D; PEREIRA, S. R. M; MESQUITA, A. M. F. (Org.). **Procedimentos de enfermagem**: semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: MEDSi, 2004. p.433-457.

10. SILVA, L. D; PEREIRA, S. R. M; MESQUITA, A. M. F. **Procedimentos de enfermagem**: semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: MEDSI; 2004.



DISCIPLINA: NFR 5125 – PRÁTICAS DE ENFERMAGEM  
CARGA HORÁRIA: 36 HORAS - Nº DE CRÉDITOS: 03.  
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS 2011-2

| DAT A | Hs.         | ASSUNTO  | TÉCNICA-DIDÁTIC A    |
|-------|-------------|--|----------------------|
| 16/03 | 17:10-20:00 | Introdução à disciplina (Orientações gerais, apresentação do plano de ensino e cronograma da disciplina)   | Expositiva dialogada |
| 23/03 | 17:10-20:00 | Assepsia médica e cirúrgica (conceitos, revisão do conceito de hospital e sua complexidade)  | Aula teórica         |
| 30/04 | 17:10-20:00 | Assepsia médica e cirúrgica (Lavagem das mãos, Técnica de uso de luvas e avental estéril)  | Aula prática         |
| 06/04 | 17:10-20:00 | Métodos químicos de desinfecção e precauções e isolamento  | Expositiva dialogada |
| 13/04 | 17:10-20:00 | Avaliação das funções vitais, técnica de aferição de pulso, respiração, temperatura, pressão arterial. Avaliação da dor por escalas como instrumento para mensurar e qualificar a dor. | Aula Teórico-Prática |
| 20/04 | 17:10-20:00 | Administração de medicamentos: via oral (VO), subcutânea (SC), intramuscular (IM) e tópica.  | Aula teórica-prática |
| 27/04 | 17:10-20:00 | Fluidoterapia: preparo do paciente, punção venosa, dispositivos venosos, soluções, cuidados com a fluidoterapia.   | Aula teórica-prática |
| 04/05 | 17:10-20:00 | <b>Primeira avaliação teórica</b>  | Aula teórica-prática |
| 11/05 | 17:10-20:00 | Atendendo as necessidades de manutenção da Integridade corporal:<br>Revisão da anatomia e fisiologia da pele, Classificação das feridas, processo infeccioso das feridas.              | Aula dialogada       |
| 18/05 | 17:10-20:00 | Atendimento as necessidades de manutenção da integridade corporal: Técnica de realização de curativos simples e complexos. Retirada de pontos. Coberturas de feridas.                  | Aula Prática         |
| 25/05 | 17:10-20:00 | Atendimento as necessidades básicas de oxigenação.<br>Cuidados com os dispositivos de O2 (Técnicas de oxigenoterapia e nebulização)  | Aula teórica-prática |
| 01/06 | 17:10-20:00 | Atendendo necessidades de eliminação vesical.<br>(Técnica de sondagem vesical de alívio e demora)  | Aula Teórico-prática |
| 08/06 | 17:10-20:00 | Tipos de drenos: cuidados e implicações para o paciente.   | Aula Teórico-prática |
| 15/06 | 17:10-20:00 | Atendendo as necessidades nutricionais:<br>Sondagem nasogástrica e nasojejunal   | Aula teórica Prática |
| 22/06 | 17:10-20:00 | <b>Segunda avaliação teórico-prática em laboratório</b>  | Aula teórica-prática |
|       | 17:10-20:00 | Fechamento e avaliação da disciplina   | Teórica              |
| 29/06 | 17:10-20:00 | Entrega das notas em sala e retirada de dúvidas junto aos alunos   | Dinâmica de grupo.   |